

AVENÇA

Biblioteca Nacional Lisboa

# A REGENERAÇÃO

CINEMA BREVE

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração

Empresa A REGENERAÇÃO

**P**ASSARAM as festas do Natal, sem que houvesse qualquer coisa digna de registo, a não ser a nossa mocidade que pretendeu divertir-se, principalmente o elemento academico.

Não admira, é o tempo deles. Já no nosso tempo assim era e bem como desses que hoje oferecem uma resistencia passiva aos entusiasmos dessas jovens primaveras.

Queremo-nos referir ao indeferentismo, senão á recusa do Club nos divertimentos desta época.

Dada esta attitude, os nossos illustres academicos foram perante a nossa digna Câmara expôr as suas razões, justificando a petição da sala nobre da Câmara para um baile na noite de Natal.

A Câmara não exitou, pôs imediatamente a sala ás suas disposições.

O baile realizou-se, decorrendo animado até altas horas da manhã.

Ora, esses senhores do Club que tão ciosos se mostram, ás vezes, pelo cumprimento dos estatutos, porque não cumprem nestas occasiões?

Francamente, os homens andam a brincar, ou então confirmam-se o que por aí se diz. Aquella casa desviou-se do fim para que se destinava, para se tornar num autentico centro politico, onde os amigos do revival se reúnem todas as noites.

Custa-nos a crer tal monstruosidade, mas dada a forma como elles procedem e os individuos que frequentam, não repugna acreditar o que por aí se propala.

Já o ano passado, evitamos que ele fosse encerrado e vendido, revertendo o produto a favor da Misericordia, mas a confirmar-se o que por aí se diz, a autoridade administrativa tem obrigação de intervir e desta vez sem compaixão.

**C**OM sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa encontra-se em casa de seus pais o nosso amigo sr. Alvaro Abreu, funcionario da Câmara de Gaia.

**U**M illustre advogado comentando o julgamento de Waterlow, pôs-nos em foco a austeridade da administração da justiça em Inglaterra.

V. imagina lá—dizia o nosso interlocutor—a seriedade e independencia da Justiça de Londres.

Quando a comparo a certos actos que tenho presenciado no nosso meio, confrango-me, arrepio-me.

—Sabe lá avaliar até onde pode ir a parcialidade dum juiz que não sabe occupar o seu lugar!

O nosso amigo conta-nos casos, de todos os dias, de todas as horas, que francamente, nos custa a acreditar.

Pode lá ser?

Cita-nos mais casos, mostra-nos a evidencia factos decorridos, que não tivemos mais do que pedir desculpa da duvida que punhamos ás suas palavras.

E nós ingenuos a julgar que tudo isto tinha mudado.

## CAMINHOS DE FERRO

### O PLANO PROPOSTO PARA OS GRUPOS...

Há já alguns dias que a imprensa tem trazido a lume o projecto de agrupamento das linhas nacionais.

Esse plano é filho dos mesmos favoritismos tam perniciosos como nefastas tem sido as variadissimas reformas ferroviarias.

E' forte pécha dos planos... Mas tentemos a análise.

Segundo o autor, desse projecto, o nosso país ficaria dividido em 6 companhias. Uma seria detentora de toda a via larga num total de 3:842 quilómetros assim desdobrados: construídos 2:713 a construir 1129.

A via reduzida dividir-se-ia assim:

Uma companhia ao Norte do Douro com 1127 — construídos 422 a construir 705.

Outra companhia ao Sul do Douro com 1:281 — construídos 274 a construir 1:007 e mais tres grupelhos assim: Lena 203 — Loures 57 e Tejo Oceano Sado 60.

Para dar maior redundancia á sua parca argumentação traz no introito a comparação das redes francesa e hespanhola. E assim mostra-nos que a França tem as suas linhas divididas por 6 companhias. P. I. M. — 10.

124—P. O.—8:498—Norte 3869 Leste 5963—Midi 4949 e Estado 9064 e a Hespanha com 4 (indicadas no relatório porque de facto há mais): Norte Hespanha 3759—MZA. 3663—Oeste 1587 e Andaluzes 1305. Ora deste amontoado de algarismos inferimos que o projecto apresentado é descabido por inapplicável no momento actual.

Como seria possível coartar as boas iniciativas com planos de agrupamento se as actuais companhias falecem todas por falta de capitais e por não merecerem attenção pelas suas fracas condições de trabalho! E' racional que num país em que lhe faltam 3123 quilómetros para poder sofrivelmente atender ás suas necessidades instantes, se formem grupos de exploração antes dessas linhas estarem construídas? A resposta desse relatório sai rápida... essas 6 companhias construiriam a rede que falta! Sim, mas quando? E não dispensariam as atenções para as redes actuais? E estarão essas redes, que exploram, em condições? Não estão respondemos já: A canção, já estafada pela inutilidade da sua apresentação, em voga, é a da reunião das redes na Belgica e Alemanha. E' facto, que quer um quer outro, desses países,

reuniram as suas rédes sob a gerência duma única companhia, mas qual era a quilometragem? Em 1926 a Alemanha 58062, a Belgica 9667, a Hespanha 15000, Algeria 4211, Tunisia 2552, Marrocos 1647, Portugal 3233, não falando na Russia 74605, França 63389, Inglaterra 36934, Brazil 31727 e os Estados Unidos com 400948. Esses países Belgica e Alemanha ao arrendarem as suas rédes não tiveram em vista se não obter um empréstimo á sombra das receitas ferroviarias. Essa foi a causa determinante do arrendamento das rédes! A própria Hespanha quando há tempos rescindiu contratos com algumas companhias e formou a Oeste, não o fez pelo belo prazer de agrupar linhas, mas sim para salvaguardar os interesses nacionais, pois que quasi todas estavam fracas de recursos, mas atendamos bem, não mecheu em mais nenhuma. Que razão existe hoje para darmos de mão beijada a duas ou tres companhias todas as linhas? E a propósito, porque ficam de fora esses 3 grupelhos de Lena, Loures e Tejo Oceano Sado? Numa rede total de 6250 quilómetros, se excluam 320 por 3 companhias? Para o próximo artigo analisaremos esta causa...

**E**MOI-NOS pedido para se chamar a attenção de quem de direito, para o estado lamentável e até perigoso para a saúde, em que se encontra a fonte pública do logar da Ponte de S. Simão. Ao que parece e segundo nós consta, a água que abastece a referida fonte passa sob um caminho público, arrastando na sua passagem toda a espécie de imundicies que, certamente, a inquinam. O povo daquelle logar reclama, e com razão, para que a captação da água seja feita de maneira a não haver o perigo de inquinação.

**E**M gozo de férias, encontramos se junto de suas familias os briosos estudantes. D. Irene Conde, D. Maria Correia, menina Naria Amélia Agria, Fernando Lacerda, Henrique e Afonso Lacerda, Eugenio Lacerda, José Gragera, Vasco Cid, Manuel Ideias, José Nunes, Artur Agria e João Semedo.

**N**O «Boletim de Propriedade Industrial», n.º 9 anexo ao «Diário do Governo» de 6 do corrente, regista-se a patente n.º 16.208, concedida ao sr. José Augusto Martins, industrial residente em Alpedrinha, para um processo de conservação dos mostos de uva, a frio.

Soubemos que o aludido industrial, tendo-se occupado, por muito tempo, de estudar este processo, mediante o qual se propôs guardar, em natureza, os mostos provenientes do esmagamento da uva, em vasilhame ordinario, sem precauções de pastorização, nem emprego de aguardente para os abafar, deu, afinal, por conseguido o seu trabalho, afirmando ter em seu poder amostras de mostos de vindimas de 1929, que estão tal qual saíram dos lagares.

Segundo o inventor, os mostos assim conservados imunizados contra a possibilidade de qualquer corrupção ou fermentação, dariam uma nova base ao fabrico industrial de bebidas refrigerantes e higienicas e de xaropes e outras confeccões de licoraria e docaria. Forneceria o invento o modo de regular a superprodução do vinho, porque somente se deixaria vinificar a quantidade de mostos precisa para o consumo de vinhos no mercado, arrecadando o restante em regime de conservação para applicações ulteriores.

E o mais curioso é que, sendo isto conseguido pela introdução nos referidos mostos de materias de origem vegetal absolutamente inofensivas, o sr. Martins afirma que em qualquer occasião pode eliminá-las deles e restituir ao liquido as suas propriedades fermentisciveis nativas. Isto é: os mostos conservados, fermentando quando o desejarmos, dar-nos-hiam vinhos novos em qualquer época do ano!

Mas tem aqui cabida a exposição do próprio inventor, de quem obsequiosamente a obtivemos:

### Novo Horizonte

Da nossa vizinha vila do Avelar recebemos o «Novo Horizonte», quinzenário regionalista que agradecemos e gostosamente vamos permutar.

O novo jornal que se apresenta com optima disposição gráfica e brilhantemente colaborado, vem em defeza do engrandecimento da ridenda vila do Avelar.

Os seus directores, distintos academicos, meços cheios de vida e dedicacão pela sua terra, muito devem contribuir para o progresso daquela laboriosa vila.

São os nossos votos que a vida do novo quinzenário se prolongue por muito e muito tempo.

### José de Sousa e Sá

Foi colocado na Direcção de Finanças de Santarém o sr. José de Sousa e Sá, nosso estimado amigo e que durante cerca de seis anos aqui exerceu as funções de chefe de Finanças a contento geral.

Felicitamos este nosso amigo pelo despacho que acaba de obter, visto ir para a terra que ele reclamava.

### Abilio Fernandes

De visita a seu filho o sr. dr. Joaquim Fernandes, distinto medico municipal, esteve entre nós o nosso amigo sr. Abilio Fernandes, administrador do jornal «Diario de Coimbra».

Em casa do nosso amigo João Semedo, encontra-se de visita, a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Rosa Bugalho, professora aposentada, do Gavião.

### RÉCITA

Pelos briosos estudantes do nosso meio vai ser realisada amanhã na Castanheira de Pera, uma recita, revertendo o seu produto a favor dos pobres deste concelho.

No próximo número daremos o relato da sua apresentação naquella vila.

### Tenente Valadão

Com sua Ex.<sup>ma</sup> familia encontra-se nesta vila a passar as ferias do Natal, o sr. Tenente Valadão, nosso presado amigo que há tempo se encontra a residir em Coimbra, como noticiamos.

### Um cordeiro com oito pernas

Em Navais (Gouveia) no rebanho pertencente ao proprietario desta freguesia sr. Antonio Figueiredo Cavacas, nasceram, a uma ovelha, dois cordeiros, tendo um deles, oito pernas, dois rabos, quatro orelhas, duas das quais ligadas, e uma cabeça. Duas das pernas estão ligadas na região dorsal, apresentando uma grande deformidade junto do pescoço. O acontecimento provocou, como é natural, os mais variados e extravagantes comentários das pessoas que, pela primeira vez, observaram tal anormalidade.

O animal, que ainda se manteve vivo durante algumas horas, esteve em exposição, sendo elevado o numero das pessoas que acorreram ao local.

### Para Oeiras

Para junto de seu pai o sr. Júlio de Freitas, chefe da Repartição de Finanças em Oeiras, regressaram as gentis mademoiselles Emilia e Aurora Freitas.

### Alferes José Fonseca

Esteve entre nós, alguns dias, o sr. Alferes José Fonseca, que conta neste meio muitas sympathias.

VERDADES DURAS UMA CARTA

E' uma verdade tão axiomática, que a instrução é a base sobre a qual se pode levantar, com segurança, o pesado edificio social, que são precisamente aqueles países, onde falta ou existe deficiente essa base, os que não conseguem colocar o pau de fleira no seu edificio social, qualquer que seja o labor dos povos desses países.

O Japão, que ainda não há talvez, quatro décadas afina na charanga dos povos asiáticos, vê-se, graças ao apoio dispensado ao professor e á escola, subir rapidamente de classe, sendo actualmente um dos cinco grandes executantes no concerto mundial.

Já o disse algures (não sei se na Regeneração) ser tão grande, no Japão, a consideração pela escola primária, que, quando um regimento entra e bivaca numa povoação, a primeira entidade que o coronel cumprimenta é o professor primário.

Peito devido ao funcionário? Não. O professor primário é demasiadamente modesto para lhe serem prestadas esas honras.

Homenagem, sim, á função, que essa é das mais nobres.

Não sei que filósofo afirmou que a Vida é, em última análise, um imenso contraste:

A Dor e a Alegria. A Morte e a Vida. O Mal e o Bem. A Treva e a Luz. O Espírito e a Matéria. A Ignorância e a Instrução.

Que prazer diabólico mancomunaria os Fados para nos estigmatizar com o termo negativo desta última antítese?

Como fugir a esta condenação, que parece eterna e provindo duma força estranha, se há portugueses que afirmam com toda a sonoridade do seu aparelho fonador

— A Instrução? Eis o grande inimigo do trabalho e da ordem social e acrescentam:

— Se um dia o a. b. c. . . . que timidamente vai chegando ás aldeias penetrar arrogantemente nas casas de todos os camponeses a enxada, qual instrumento inútil, será lançada para um canto a cobrir-se da «patine» do tempo o qual depois lhe dará, como objecto raro, direito a figurar em qualquer museu de antiguidades e a ordem sofrerá tal dano que nem lobo em povoado, provocaria tão grande agitação.

Orá isto não é verdade e a demonstrá-lo está a evidência dos factos.

A Suíça, a Bélgica, a Dinamarca, a Suécia, para só falar de nações pequenas, onde a instrução está difundida a varas largas, tem uma agricultura e uma organização de trabalho que pode, infelizmente, servir de modelo a aqueles países onde há conspicuos cidadãos que aconselham a ignorância mas para os outros.

Também me não consta que naqueles países a ordem tenha sido alterada e a questão social seja qual Vestígio que o desenvolvimento da instrução pudesse deixar antever.

Na Rússia, na China. . . Contam-me que na Suíça a educação cívica é o respeito pela propriedade alheia é levado a tal extremo que existem aldeias onde as portas não tem fechaduras, mas simples aldrabas para não deixarem que o vento as abra!

Ah que até tenho medo de frisar o contraste, lembrando terras onde a fechadura, o trínco e a tranca de ferro, são insuficientes para evitar qualquer . . . constipação.

Afinal explanei-me mais do que era meu desejo.

Peguei na pena para registar nas colunas de "A Regeneração" que em Portugal mesmo, nem tudo é desamor pela Instrução e que há, (raras e honrosas excepções é certo) entidades que reconhecendo nele o grande factor da prosperidade dos povos e da ascensão espiritual do homem, lhe dispensam o seu carinho.

Quero referir-me á Câmara de Torres Vedras.

Esta vila pode orgulhar-se de possuir, senão o melhor, pelo menos, um dos melhores edificios escolares do País.

Compõe-se de três corpos. Um central, com amplas salas destinadas de futuro a festas, biblioteca e museu escolar.

Actualmente está nela instalada a prestimosa Associação Física e Desportiva que ministra, por intermédio dum hábil professor o tenente sr. Pinto Cardoso ginastica, vários exercicios desportivos e jogos educativos, aos alunos das escolas primárias e secundária municipal, instaladas respectivamente no corpo direito e esquerdo do edificio.

Mas o interesse da Câmara de Torres, pelo ensino, não se limitou simplesmente ao edificio, não obstante, ainda o ano passado, durante as férias grandes, ter gasto alguns contos na pintura do mesmo edificio.

Mereceu-lhe, também, especial cuidado o mobiliario e material didactico das escolas do concelho.

E assim no ano lectivo de 1928-29 gastou 24 ou 25 contos em carteiras, secretárias, mapas quadros pretos etc.

E, como se fôsse necessário vincar melhor o seu amor pelo ensino, a actual Comissão Administrativa elevou o subsídio de residência dos professores de 12\$00 para 100\$00 e 50\$00 pagos respectivamente aos professores da sede e das freguesias.

Eu receio que se veja nestas minhas modestas e sinceras palavras, velada uma censura ás Câmaras da minha terra por não terem feito o mesmo.

Longe de mim tal pensamento. Felizmente ainda tenho a noção das proporções e sei que os recursos financeiros de Figueiró são muito inferiores aos de Torres,

Mas manda a justiça que se diga que, neste capítulo, Figueiró pode e deve fazer mais.

Confio plenamente nos homens que presentemente estão ao leme dos destinos desta terra abençoada, os quais superiormente cultos e sentindo plenamente os altos beneficios do facho da Instrução, não recusarão, de certo, acs que ainda, cegos, apalpam nas trevas, um lampejo desse facho, por modesto que seja.

Chavelho, 30-12-930.

José Rodrigues Dias

Joaquim J. Fernandes Medico Municipal Clinica geral Doenças das crianças Figueiró dos Vinhos

Visado pelo Censor, de Tomar

...Sr. Director do Semanário A Regeneração

No n.º 254 desse semanário, com data de 20 do corrente mês, ao centro da 1.ª página, foi publicado um artigo com o título — «Aos nossos operários» — em que se afirma que a autoridade administrativa do concelho de Pedrógão Grande tem passado — «salvos-condutos» — ou passaportes para os emigrantes seguirem para serviços agricolas em Hespanha.

Em harmonia com o que perceitua a lei da imprensa, espero dever a V. a fineza de desmentir a afirmação feita num artigo, na parte que pretende atingir a autoridade administrativa deste concelho, pois que a verdade é:

Que em officio N.º 831 de 20 de maio último, expedido pelo Ex.º Governador Civil de Leiria, foi comunicado que a Inspeção Geral dos Serviços de Emigração proibia a expedição de — «salvos-condutos» — para emigrantes, cujo officio deu entrada na Secretaria em 21 do mesmo mês de maio;

Que a contar daquele dia 21, e até á presente data não foi passado — salvo-conduto — algum a qualquer emigrante, como se vê dos respectivos registos, tendo-se aconselhado os manageiros e contratadores de serviços, para se não ausentarem do país clandestinamente.

Pedrógão Grande, 23-12-930.

Julio Farinha

Vende-se

Propriedade com pequena casa, terras de sementeira de rega, matos, etc. sita á Santarém, á beira da estrada de Pedrógão, e uma sorte de mato e pinheiros, site á Castanheira. Da informações Manuel Carreira, Figueiró dos Vinhos e trata, Manuel David, Rua do Registo Civil, 34, D.—Lisboa.

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos.

- Manuel Martins—Lisboa; Manuel Antunes Morgado—Alvega; Damião de Oliveira David—Nodeirinho; José Henriques — Figueira; Belmiro Dias — Figueiró; Alvaro Caetano de Oliveira — Angola;

Será?...

Não gosto que tu digas, Que só te canto cantigas E que não te sei amar; Pois, não vês que esta afeição Nascida do coração, Só pode sêr a cantar! ?...

O amor é sempre poesia, Que se canta dia a dia, E com tanto sentimento... Que às vezes tem tal encanto, Que pode tornar-se em pranto, Em tristeza e sofrimento...

Os beijos dessa tua bôca São uma cantiga louca, Que cantas junto de mim. São como um roزاریo santo, Que tu rezas tanto, tanto. Chegando a cançar, por fim!...

Quando se vê namorar, Mesmo em vesp'ras de cazar, Há quasi sempre quem diga: — São falsos os juramentos, Não passam de passatempos... Namorar... é uma cantiga!...

Correspondências

Cortes de Alvares — Gois

Há poucos dias reuniu-se aqui nesta povoação uma comissão para levar a efeito uma estrada macadamizada desta povoação á estrada nacional de Pedrogam Grande.

E' importante a vontade com que esta povoação se está batendo na construção da sua estrada macadamizada que em breve nos tirará do isolamento em que nos encontramos.

Torna-se admirável a vontade com que esta gente trabalha para o progresso da sua terra natal.

Há dias, por curiosidade, no inicio da estrada passei no sítio denominado o Retaixo pela hora do meio dia e fiquei completamente pasmado. Já sabia há muito que o povo das Cortes era unido e corajoso mas foi para mim mais uma prova da união, quando eu comecei por contar o numero das pessoas que ali se encontravam; entre mulheres e homens encontrei 146 pessoas, estava tudo tratando do jantar, já me parecia um regimento que ali se acampava.

E' admirada por toda esta região aquêla grande obra pelo processo como ela vai construída, estou certo que mesmo que fosse feita pelo Estado não iria com tanto aperfeiçoamento.

Oxalá que a Câmara de Pedrogam Grande não deixe de contrair com a maior verba possível para a construção da

A ARTE DO SILENCIO

O Martírio de Santa Maxence, filme histórico e religioso, exibiu-se no nosso cine, no pretérito domingo, com uma concorrência pouco vulgar. E' que o nosso público em lhe falando em santos sente-se atraído, comove-se... e arrisca os últimos escudos. Desta vez foi bem sucedido porque a película é boa e muito bem desempenhada. O papel de Santa Maxence destaca-se sobremaneira, bastando recordar a scena da degolação para fazer ao filme inteira justiça.

Os restantes filmes bem. Programa Raul Lopes Freire.

Raparigas de hoje, é o titulo duma atraente cine-comédia, interpretada admiravelmente pela interessante «estrela» Bebe Daniels, que, secundada por Charli Paddock, dá ao filme todo o seu valor. Raparigas de hoje, é um filme que prende, distrai, entusiasma, e que se vê sem tédio—não fatiga. O argumento é simples, leve, mas interessante.

Vai á tela amanhã e bem merece uma enchente. Não tem santos mas é um programa da Paramount.

Pamplinas Júnior

Passar as férias, encontra-se entre nós o nosso particular amigo e colaborador sr. José Rodrigues Dias, distinto professor em Torres Vedras.

O nosso amigo conta-nos que os seus dias de férias foram muito interessantes, e que se aproveitou muito para visitar a ponte, sobre a Ribeira de Méga e a estrada que a liga.

Assim como esperamos com o auxilio do nosso concelho, para a mesma ponte visto ligar os dois concelhos.

Cortes 19-12-1930.

AGUA MOILE

OS GATOS

Madame Juliette Adam confessa em *Les Annales* gostar muito de cavallo, de gatos, de cães, etc., mas declara qu desde a morte de alguns dos segundos occorrida em circunstancias muito extraordinarias, que bastante a affligiram, nunca mais possuirá gato algum, embora lho ofereçam.

Actualmente possui um fox-terrier chamado *Giffot*, belo e amavel, de quem o pessoal da casa afirma só lhe faltar o dom da fala, mas que não obstante não a faz esquecer de *Perinette* e *Minoute*, duas das tais gatinhas por causa das quais passou varios desgostos.

O gato é um animal a que as pessoas se afeioam com facilidade, mas sem a devida reflexão. Pois ninguem devia esquecer-se de que sendo o felino, no dizer de Brioux, tudo quando ha de mais independente, essa independencia o leva a correr aventuras qu iu-mrasn vezes lhe são funestas.

Mas em geral não se conta com isso e um dia o gato, vittima da sua extremada imprudencia, desaparece, e lá fica o dono ou a dona mergulhada, como sucedeu a madame Juliette Adam, em uma inconsolavel tristeza.

Ha exemplos de grandes dedicções de gatos pelos donos.

Quando fa eceu o nosso grande actor Taborda, veiu um gatinho com que se entretinha muito, e esse animal, enquanto o cadaver do dono esteve em casa, permaneceu sempre deitado junto à perna direita do finado, entregando-se depois a evidentes manifestações de pesar quando viu levarem-lho para fóra de casa.

Eis como outro amigo dos gatos (Coppée) fala a seu respeito:

Simple animal inferior, ele obedece, caçando, aos seus instintos naturais. É menos culpado que o grande senhor que, após um succulento repasto monta a cavallo e precedido por cães enfurecidos e criados de libré, se encarniça por espaço de duas horas a perseguir de morte um pobre veado.

M. Luiz Laroche fez a respeito dos gatos um estudo consciencioso, e como era de prever, lá vem larga referencia á fidelidade e á dedicção deles pelos donos, que tantos espiritos superficiaes negam.

Ha efectivamente quem afirma que o gato é menos amigo das pessoas que da casa. Erro! O bichano preza mais a casa que os donos quando estes o maltratam, por uso e costume.

Nós fariamos outro tanto em egualdade de circunstancias, e se o não fizessemos, seriamos

EDITAL

Fernando Chaves de Oliveira Sarmiento, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscricção Industrial.

Faço saber que: Rodrigues & Morgado requereram licença para instalar uma fábrica de lanificios incluída na 2.ª Classe com os inconvenientes de barulho e trepidação, no Pisão Vermelho, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, distrito de Leiria.

Nos termos de regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do praso de 30 dias a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamação por escrito contra a conceção da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 4455, nesta Circunscricção com sede em Coimbra, Avenida Navarro n.º 41.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscricção Industrial, 12 de Dezembro de 1930.

O Engenheiro-Chefe — Fernando Chaves de Oliveira Sarmiento

alguma cousa menos que um gato...

Bons Condutores

No seu famoso livro *Alguns frutos da leitura e experiencia*, faz menção José Silvestre Ribeiro de um homem, M. Monteil, que por aquele tempo morrera em França e que tendo consagrado a sua vida ao estudo, longe de bulício do mundo e no meio dos encantos da Natureza ou entre camponezes e aldeões singelos, deixou por seu testamento algumas recompensas a actos de virtude e entre ellas uma ao pastor que tratar com bondade os animais confiados à sua guarda, e que se lembre termos todos o mes-Creador commun.

Acrescenta que deste homem se ocupa Jules Janin em a *Revista dos Dois Mundos* de 1852.

Em geral os pastores de gado não tratam mal os animais confiados à sua guarda; por isso mesmo que vivem, como viveu M. Monteil, no seio da Natureza pacifica e boa, não são vítimas senão da ignorancia; os homens das cidades é que são terrivelmente maus para com os animais com que lidam, visto que a par da ignorancia, possuem ainda a *maldade* que lhes advem mau grado elles, dos vícios de que se deixam eiyar e que são privativos grandes aglomerações cidaínas.

Quem déra aos animaes de trabalho, occupados em serviços urbanos, que lhes fosse dado por condutor ou guia o pior pastor dos que apascentam gado!

Luiz Leitão

\*\*\*\*\*  
Perfumes Naly

Pasta para dentes Benamor, verniz para unhas, contra verniz, pó de arrós NALY e mais perfumes da Benamor, acaba de receber grande remessa

Centro Comercial  
MANUEL LOPES BRUNO  
Figueiró dos Vinhos

DINHEIRO

Empresta-se em primeira hipoteca a 10%. Encarregase da compra e venda de propriedades, recebimento de rendas, etc.

J. Trigoso

Rua de S. Julião, 168, 5.º

LISBOA 4-4

\*\*\*\*\*  
ULTIMA MODA

Quereis andar bem calçados e ter os pés elegantes ide à CASA CONFIANÇA, onde acaba de chegar um grande sortido em todos os géneros de calçado para as Festas do Natal e Ano Bom.

Francisco Simões Agria

\*\*\*\*\*  
Curso nocturno de escrituração comercial e contabilidade

Está aberta a matricula para este curso, a partir de um de Outubro próximo, no estabelecimento do sr. Joaquim de Matos Pinto, onde se prestam todos os esclarecimentos.

Fábrica de Refrigerantes

Com boa clientela e instala-la em ótimo local. Venha-se pelo motivo do seu proprietario não poder estar à testa d'ela. Ensinha-se a quem precisar. Nesta redacção se diz.

Dinheiro

Empresta-se a juro de 15% sobre primeira hipoteca.

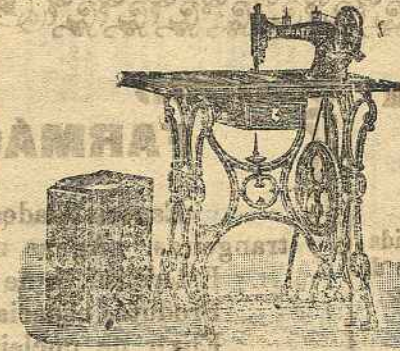
Quem pretender dirija carta a esta redacção com as iniciais A. C. J. 173 62

Automóveis e Camionetas



Avenida da Liberdade, 253 — LISBOA

Máquinas Junker, Dietriche e Titan



Só posso aconselhar a comprar máquinas de costura Junker, Dietriche e Titan, porque são as mais aperfeioadas, mais fortes e de mais fino aço. É a melhor garantia para quem pretenda adquirir coisa boa.

São garantidas por 30

anos não partindo nada. Qualquer peça que se parta, a não ser por pancada, o seu representante Manuel Lourenço Gomes dos Santos, obriga-se a substitui-la gratuitamente.

São tão perfeitas nos seus trabalhos, desde o mais fino bordado á mais grossa costura, que não admitem confrontações com qualquer outra marca.

Ha nesta área perto de 900 máquinas "Junker, Dietriche e Titan," e, até hoje, ainda não tiveram a menor avaria que pudesse ser desagradável ao comprador.

O seu preço é de 1.100\$00 com uma gaveta e de 1.500\$00 com 4 gavetas, pagas a pronto.

Grande depósito de peças, agulhas e finos óleos. Tudo mais barato.

Manuel Lourenço Gomes dos Santos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ALFAIATARIA DE

Francisco dos Santos

R. Dr. Manuel de Vasconcelos (junto ao Club)

Nesta officina executam-se com perfeição e rapidez todos os trabalhos concernentes à sua arte.

Ulisses Antonio da Conceição

Rua Almirante Reis

POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja. Grande sortido em ferragens CAL HYDRAULICA Agente e depositário do CIMENTO LIZ nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 48-14

Preços da fábrica Vende-se

Uma casa com 8 compartimentos, com cozinha, varanda e patio na Rua Dr. António José de Almeida, tem correspondencia para a Rua da Cadeia, trata-se com José Simões de Almeida.

HYDROMECANO

Foi registado com a patente e direito de propriedade em Portugal sob o n.º 16411 Este novo aparelho para tirar água, é a máquina de maior rendimento, com o menor esforço que até hoje appareceu, com um pequeno motor de 2, H. P. dá um rendimento de 15 a 20.000 litros de água por cada hora de trabalho.

Tira água a todas as funduras sempre colocado ao cimo de qualquer poço, não precisa tanque para depósito pois rega directamente, não tem vabulas, nem alcatruzes, como tem as bombas e os engenhos, uma vez a trabalhar não precisa seralheiro, nem qualquer artista, é a máquina mais sólida e de maior rendimento apparecida até hoje.

Senhores proprietários melhoraí as vossas propriedades.

Seu único fabricante em Portugal

Jeronymo Rodrigues Pinhão

FIGUEIRÓ DOS VINHOS a quem devem ser feitos todos os pedidos

Gratifica-se bem quem descobrir fabrico igual noutra casa.

**José Simões Barreiros Junior**  
**Armazem de lanifícios e deposito de barretes**  
**FIGUEIRO DOS VINHOS**  
 O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

**Officina Pirotecnica Lusitana**  
**DE João Luiz Nunes**  
 Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.  
**Figueiró dos Vinhos**  
**CARAPINHAL**

**Castrol**  
 Unico oleo em que todos confiam. Usar o CASTROL significa aumentar a vida dum carro.  
 Para obter a maxima velocidade, duração de material e economia de consumo, todos escolham CASTROL.  
 Com o CASTROL o consumo de oleo sofre uma redução de 60% e o da gasolina 20%.  
 Agente exclusivo no norte do distrito de Leiria — Manuel Simões Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

**Ourivesaria Agua d'Ouro**  
**Manoel Lourenço dos Santos Junior**  
**Rua do Comércio — LOUSAN**

**PREÇOS EXCEPCIONAIS**  
 Esta casa além de ter sempre grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brinde, relógios de sala e algibeira, das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.  
**Ninguém pode competir de graça**  
 Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se o proprietário a fazer gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.  
 Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

**Fazendas baratas**  
 Riscados Vizela 2\$75  
 Toalhas turcas 3\$40  
 Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços.  
 Algodão cru aos preços das fábricas  
 A casa que mais barato vende  
**Joaquim de Matos Pinto**  
**Figueiró dos Vinhos**

**A Tabaqueira**  
 Peçam em toda a parte tabacos da «Tabaqueira», que são de excelente qualidade de tabacos escolhidos sem ópio e mais baratos.  
**Descontos aos revendedores**  
**Pedidos a**  
**Joaquim de Matos Pinto**  
**Figueiró dos Vinhos**

**FARMÁCIA CORRÊA**  
 Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais. Esterelisação de pensos, empolas e séros. Produtos especializados: Elixir de nucleina composto, Vermífugo e Pomada de salicilato composta.  
**Largo da Praça**  
**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**Dr. José Martinho Simões**  
**ADVOGADO**  
 Escrit.-R. Nova do Almada, 53, 2.  
**LISBOA**

**Fidelidade**  
**SEGUROS CONTRA TODOS OS RISCOS**  
 A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.  
 As suas acções valem hoje 14:000\$00.  
 O correspondente,  
**Joaquim de Matos Pinto**  
**Figueiró dos Vinhos**

**Antonio Paulino**  
 R. Everard, 23 — TOMAR  
 Oficina de caldeireiro de cobre Alambiques em todos os sistemas para distillação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.  
 Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

**Queijo e manteiga**  
 De finissimas qualidades.  
 Vende Joaquim de Matos Pinto  
**Figueiró dos Vinhos**

**Casa Confiança**  
 DE **Francisco Simões Agria**  
**Figueiró dos Vinhos**  
 Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.  
 Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.  
**Preços sem competência**  
 Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

**JOAQUIM DE MATOS PINTO**  
**Figueiró dos Vinhos**  
 Depósito de tabacos e fosforos  
 Fazendas de algodão, lã, merceria, papelaria, vinhos finos e outros artigos.  
**Correspondente de Bancos e Companhias**  
 Depósitos a prazo e à ordem. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.  
**Agência de informações comerciais**  
**Seguros contra fogo e accidentes de trabalho**  
**NOTA:** Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

**Casa Comercial**  
**Depositaria de Tabacos Nacionais e Extranjeiros**  
**'CORRESPONDENTE**  
 DO  
**Banco Nacional Ultramarino**  
**Banco Pinto & Sotto Maior**  
**Banco do Minho**  
**Banco do Alentejo**  
**José Henriques Tota, L.da**  
**Borges & Irmão, Porto**  
 e outros  
 Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.  
 Depósito de Fósforos e de Polvora do Estado  
**Tomam-se Seguros para a**  
**Companhia de Seguros Tagus**  
**JOSE MANUEL GODINHO**  
**Figueiró dos Vinhos**

**MODISTA DE VESTIDOS E ROUPA BRANCA**  
 em **Figueiró dos Vinhos**  
**Julia Menezes de Abreu**  
 para informação:  
**Albano dos Santos Abreu**  
 (Em frente da Igreja)

**Antonio Batoque**  
**ADVOGADO**  
 Fixou residência em Pombal  
 Trata na comarca de Figueiró dos Vinhos de todos os assuntos de advocacia.

**Grande baixa de preços**  
**só no GUSTAVO**  
**Compras e Vendas a Dinheiro**

Por motivo de balanço, resolvi continuar com os mesmos preços e outros ainda por menos dos que fiz em principios de setembro em todos os artigos do meu estabelecimento.  
 Já recebi o grande sortido de inverno.  
 Nestes preços entram também lindas fazendas para enxovais, lindo sortido em atalhado, colchas e chales; grande sortido em chapéus e guarda-sóis do conhecido fabricante Victorino de Almeida do Pôrto.  
 Grande quantidade em calçado para homem e criança, (para homens de trabalho) um par de botas por 40\$00 e 45\$00, calce pretas por 55\$00 e 60\$00.  
 Aproveitai pois esta ocasião. Em Figueiró só compra caro quem quere, em Figueiró dos Vinhos procurem **O GUSTAVO** que é o único que só faz um preço e o que vende mais barato.

**Figueiró dos Vinhos—Edifício do Notário—ao fundo da Ladeira da Fonte.**

**Gustavo Coelho Godet**

**Jose Pedro dos Santos**  
**Figueiró dos Vinhos**  
**Central da C. P.**  
**FAZENDAS, MIUDEZAS E MERCEARIAS**  
**Depositario da Cerveja Portuguesa, da Companhia Shell, (gasolina, oleos e petroleo) — da telha marseilha da Bela Vista, com deposito para entrega imediata.**  
**Agente das companhias de seguros A Nationale e Portugal Presidente. Aceitam-se seguros contra todos os riscos.**  
**Não comprem sem ver os meus preços, que são sempre os mais baratos. Uma visita a minha casa é economisar sem querer.**